

14º Congresso Brasileiro de
Gastroenterologia
Pediátrica
05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso De Anemia Hemolítica Auto Imune Com Hepatite De Células Gigantes

Autores: OLIVEIRA DV, MENEZES I, SHIBAZAKI II, TEIXEIRA DB, DANTAS FDG, , , , ,

Resumo: INTRODUÇÃO: Hepatite de Células Gigantes (HCG) associada à Anemia Hemolítica Autoimune (AHAI) trata-se de um quadro grave, de ocorrência rara na infância. Sua patogênese parece estar relacionada a elementos autoimunes, não existindo na literatura consenso quanto ao seu tratamento, apresentando evoluções variáveis. Descrevemos um caso de AHAI associada à HCG atendido no Hospital Geral Universitário de Cuiabá - MT. RELATO DE CASO: Lactente, sexo masculino, branco, com história de palidez e hipodinamia percebida desde os 6 meses, evoluindo com febre, vômitos e hepatoesplenomegalia aos 8 meses. Exames laboratoriais demonstraram anemia grave, reticulócitos aumentados, coombs direto positivo e colestase. Recebeu a primeira transfusão de concentrado de hemácias com piora importante da colestase dois dias após, chegando, na evolução do quadro, a níveis de BT 60,8 mg/dL, sendo BD 24,4 mg/dL Realizada biópsia hepática com descrição de transformação giganto-celular, selando o diagnóstico de AHAI associado a HCG. Realizado um ciclo de pulsoterapia com metilprednisolona, seguido de manutenção com prednisona, resultando em melhora apenas da colestase, necessitando de transfusões em intervalos cada vez mais curtos. Feito Imunoglobulina Standard e uma dose de Rituximabe. Evoluiu para óbito aos 10 meses, após oito horas do Rituximabe por cor anêmico, após 44 dias do diagnóstico e do primeiro pulso de corticóide. COMENTÁRIOS: A escassez de dados sobre a AHAI associada à HCG resulta em ausência de consenso sobre o manejo, necessitando-se de mais publicações. No presente caso, não houve resposta satisfatória ao tratamento, evoluindo o paciente para o óbito em curto período.